
ÉTICA

Conceitos e Classificações



Ética

Conceitos e Classificações

- * DEFINIÇÃO 1: Ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade
- * DEFINIÇÃO 2: Ética é o conjunto de normas de comportamento e formas de vida através do qual o homem tende a realizar o valor do bem.
- * OBSERVAÇÕES
 - 1.- É ciência: Tem (a) objeto de estudo (a moral, moral positiva, o bem), (b) leis e método próprio;
 - 2.- Etimologia: ethos (grego) = costumes {(mos, mores (latim)--> moral)};
 - 3.- Moral: É um dos aspectos do comportamento humano;
(Outros: jurídico, social, alimentar, etc.)
É um conjunto de regras de comportamento próprias de uma cultura.
 - 4.- A ética vai além da moral: procura os princípios fundamentais do comportamento humano (J. R. Nalini).

Ética

Conceitos e Classificações

- * “A ética está para a moral assim como a musicologia está para a música”. “A ética é a ciência da conduta”.
- * Lei de ouro da ética:
Não faça ao outro o que não queres que o outro faça a ti (atitude passiva).
Faça ao outro o que queres que o outro faça a ti (Atitude **pró-ativa**).
- * **O todo da ética é integrado pela Deontologia e pela Diceologia**
(Paulo L. Netto Lobo - “Comentários ao estudo da Advocacia”, Ed. Brasília Jurídica, 1966).
- * **DEONTOLOGIA**: Ramo da ética que trata dos **deveres** (ex.: códigos de ética).
DICEOLOGIA: Ramo da ética que cuida dos **direitos**.

Exs.: Deontologia jurídica: estudo dos deveres dos profissionais de direito.
As regras deontológicas do Código de Ética são concentrados em 48 artigos.

Ética e Moral

* “Ética e moral são sinônimas” (M. Camargo).

* **ÉTICA --> MORAL**

* Permanente --> Temporal

* Universal --> Cultural

* Regra--> Conduta de regra

* Teoria --> Prática

* Princípios --> Aspectos de conduta específicos

Valores Éticos

- * **Valores éticos** sintetizados por Aristóteles em “Ética a Nicômaco”
(Nicômaco era o nome do pai e do filho dele)
(Escreveu ainda “Ética a Eudemo”, e “Grande Ética”)

- * **Coragem**

- * **Temperança**

- * **Liberalidade**

- * **Magnanimidade**

- * **Mansidão**

- * **Franqueza**

- * **Justiça**

Ética

Conceitos e Classificações

***IMPORTÂNCIA DA ÉTICA**

***A ética é importante?**

Importância da Ética

- * **Problemas trazidos pela Tecnologia da Informação (!?)**
- * Roubo de software
- * Hacking
- * Virus
- * Invasão de privacidade
- * Super-dependência de máquinas “inteligentes”
- * Stress de trabalho
- * Crimes por computador (contra pessoas - contra instituições)
- * Confiabilidade e problema da qualidade do “software/hardware”
- * Implicações sociais (desemprego, saúde, exclusão social, agressão ao meio ambiente, ..

Classificação da Ética

A) Quanto ao **resultado** do comportamento:

- 1 – Ética absoluta (apriorística);
- 2 – Ética relativa (factual, experimental).

B) Quanto ao **aspecto histórico** (sobretudo ocidental):

- 1 – Ética empírica (em contraste com a ética racionalista)
- 2 – Ética dos bens
- 3 – Ética formal
- 4 – Ética de valores

Ética absoluta

* A.1 – Ética absoluta (apriorística);

CONCEITOS:

- Seu enfoque para explicar o mundo é a **razão** (constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação).
- Cada ser humano tem uma bússola, um semáforo (**a consciência, a razão**) inato que indica racionalmente o que é bom e o que é mau, o que tem valor.
- A norma ética é atemporal, absoluta, ubíqua (Existem **valores éticos** que podem ser conhecidos - e ensinados - a priori).
- Existe ética universal, objetiva (em contraposição a subjetiva).

Ética relativa

* A.2 – Ética relativa (factual, experimental)

CONCEITOS:

- Seu enfoque é o estado atual do mundo (observa o que existe e constrói a teoria explicativa).
- A norma ética é puramente convencional, mutável, subjetiva. Logo existem várias normas aplicáveis (para uma mesma situação).
- Não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.
- Não existem valores a priori: eles são criados conforme seja necessário ou oportuno.

Ética empírica

* B.1 – Ética Empírica

A ética empírica pode ser enfocada em 4 configurações:

- Ética Anarquista
- Ética Utilitarista
- Ética Ceticista
- Ética Subjetivista

Ética anarquista

PRINCÍPIO BÁSICO

Só tem valor o que não contraria as tendências naturais.

CARACTERÍSTICAS

- Repudia normas e valores: Afirma que o direito (as leis), a moral, a religião, etc. são convenções sociais arbitrárias, fruto da ignorância, do medo e da maldade.
 - Toda organização social deve desaparecer.
- Acredita existir a liberdade natural, isto é, inata (o que implicaria na prevalência dos mais fortes).
- A busca do prazer e a fuga da dor é o objetivo supremo (ver Hedonismo).

Ética utilitarista

- * **PRINCÍPIO BÁSICO:** É bom o que é útil
(“A felicidade é o único fim da ação humana e sua consecução o critério para julgar toda conduta”. J. S. Mill)
- * **COROLÁRIO:** Os fins justificam os meios.
- * **NOME:** John Stuart Mill
- * **OBS.:** O utilitarismo pode ser aceito se entendido como o emprego dos meios (eticamente válidos) para obtenção de fins moralmente valiosos.

Ética ceticista

* - **PRINCÍPIO BÁSICO:** Não se pode dizer com certeza o que é certo ou errado, bom ou mau, pois ninguém jamais será capaz de desvendar os mistérios da natureza.

* CARACTERÍSTICAS

- Na dúvida, o cético não nega, nem afirma: não julga, abstém-se de tomar uma atitude (o que já é uma atitude).
- Dizem que não crêem em nada (o que é falso, pois se fossem coerentes duvidariam até desta afirmação).
- Na realidade os céticos históricos não pregavam o ceticismo absoluto: admitiam valores como a dignidade do trabalho, acolhimento das leis locais, satisfação moderada das necessidades.
- **NOMES:** Sexto Empírico, Protágoras (c. 487 - 420 a.C.), Carneades (214 - 129 a.C.) (ver: “Os 100 livros que mais influenciaram a humanidade).

Ética subjetivista

* PRINCÍPIO BÁSICO

“O homem é a medida de todas as coisas existentes ou inexistentes” (Protágoras).

* DIVISÃO

Ética Subjetivista Individual

Ética Subjetivista Social ou Específica

* CARACTERÍSTICAS

Ética Subjetivista Individual

- Nesta ética cada qual adota a conduta mais conveniente com sua própria escala de valores.
- O certo e o errado devem ser avaliados em função das necessidades do homem.
- Não existe um critério objetivo, seguro de avaliação pois esta varia com o sujeito: Todas as opiniões seriam verdadeiras ou falsas. Não haveria ciência. NOMES: Protágoras (487-420 a.C.)

Ética subjetivista

* PRINCÍPIO BÁSICO

“O homem é a medida de todas as coisas existentes ou inexistentes” (Protágoras).

* DIVISÃO

Ética Subjetivista Individual

Ética Subjetivista Social ou Específica

* CARACTERÍSTICAS

Ética Subjetivista Social ou Específica

- Nesta ética o certo, bom, justo, verdadeiro etc. são obtidos por **apreciação coletiva**, por **indicação da sociedade**.
- Não existe um critério objetivo, seguro de avaliação pois esta varia conforme o grupo focalizado. Todas as opiniões seriam verdadeiras ou falsas. Não haveria ciência.
- **NOMES:** Durkheim, Bouglé (Sociólogos Franceses)

Ética Empírica

* Ética Cínica (“Ética do Barril”)

- PRINCÍPIO BÁSICO

“A verdadeira felicidade está na libertação das coisas efêmeras”

- Independe do prazeres do luxo, do poder, da boa saúde, etc.

Corolário: Pode ser alcançada por todos (e uma vez alcançada não pode ser perdida?).

NOMES: Antístenes (fundador)

Diógenes vivia em um barril, só tinha uma túnica, um cajado e um embornal de pão. Respondeu a Alexandre, o grande, que lhe pediu se tinha algum desejo: “Sim, desejo que te afastes do meu sol”.

Sócrates: “Inspirador” - “Vejam quantas coisas o ateniense precisa para viver” (no mercado)

Ética dos bens

PRINCÍPIO BÁSICO

Existe um “bem supremo” a nortear os comportamento. Ele é o fim de todos os meios.

Bens possíveis:

- a) **Felicidade** (grego: eudemonia; (eu = bom) + demonia (= espírito). Originou a corrente dos **eudemonistas**, como Aristóteles.
- b) **Virtude** ou a prática do bem: A finalidade última do homem está em ser bom, virtuoso e não em ser feliz. Originou os idealistas.
- c) **Prazer** (sensual, intelectual, artístico, etc.). Originou a corrente dos **hedonistas** (ver cínicos).
- d) **Sabedoria**.

Ética do bens Socrática

* **PRINCÍPIO BÁSICO:** As 2 máximas de Sócrates (c. 469 – 399 a.C.):

* “Só sei que nada sei” e “Conhece-te a ti mesmo”.

* Para ele o supremo bem, a virtude máxima é a sabedoria.

* **CARACTERÍSTICAS:**

- Assim como Platão e Aristóteles, considerava o homem um ser social, político.

- Para Sócrates, conhecendo o bem, por consequência o homem pratica e será feliz. Quem faz o mal é porque não conhece o bem, pois conhecendo-o, não agiria contra “o que tem no coração”, para não ser infeliz (O mundo de Sofia, p. 84).

Ética Platônica

PRINCÍPIO BÁSICO: Para Platão (427 – 347 a.C), todos os fenômenos naturais são meros reflexos de formas eternas, imutáveis, as idéias, sugerindo o “mundo das idéias”.

CARACTERÍSTICAS:

- Discípulo de Sócrates, de quem registrou e desenvolveu as idéias, ensinava no “bosque Academus” procurando embasar a teoria da conduta em bases racionais, para serem sólidas, imutáveis.
- Era “dualista”: os homens são formados por duas naturezas: material (corpo, perecível) e espiritual (alma, imortal).
- A lógica e a razão são os instrumentos para atingir a sabedoria.
- O problema moral não é individual, mas coletivo, social e cabe ao estado providenciar educação aos cidadãos para conheçam e pratiquem as virtudes, o que torna-os-á felizes.
- Em “A República” propõe o Estado modelo, utópico, com governantes filósofos

Ética Aristotélica

PRINCÍPIO BÁSICO: Aristóteles (384 – 322 a.C.), aluno do Academus, diz que a felicidade só pode ser conseguida com a integração de suas três formas: prazer, virtude, sabedoria (ou: prazeres/satisfação + cidadania responsável + filosofia/ciência).

CARACTERÍSTICAS:

- A felicidade é um processo de busca constante da virtude, que é o desenvolvimento das faculdades naturais, e deve sempre obedecer a “lei do meio termo”, do equilíbrio (“Virtus in medium est”).
- Contrariando Platão, propõe o estudo do mundo usando não só a razão (mundo mítico das idéias: visão racionalista) mas também os sentidos para observá-lo como ele é (visão empírica), criando a metodologia científica.
- Sua famosa frase: “O homem é um animal político por natureza”, expõe seu pensamento quanto ao fato do agir social humano.

Ética Epicurista

* PRINCÍPIO BÁSICO:

Os seguidores de Epicuro (341 – 270 a.C.) tinham como bem supremo a felicidade, a ser atingido por meio dos prazeres (eudemonismo hedonista) e os do espírito são mais elevados que os do corpo. Seu objetivo maior era afastar a dor e os sofrimentos.

* CARACTERÍSTICAS:

- Consideravam a prudência a virtude dos sábios.
- A ética epicurista é individualista, com certo utilitarismo egoísta.
- Admitiam 3 classes de prazer:
 - Naturais e necessários (Ex.: satisfação moderada dos apetites);
 - Naturais mas não necessários (Ex.: gula, ócio);
 - Nem naturais nem necessários (Ex.: glória)

Ética Estóica

PRINCÍPIO BÁSICO

Zenon (de Chipre, c. 300 a.C.) fundou esta filosofia que ensina a ética da virtude como fim: o estóico não aspira ser feliz, mas ser bom.

CARACTERÍSTICAS:

- Propunham o direito (normas éticas) universalmente válido, atemporal: o direito natural.
- Professavam o monismo: os seres têm apenas uma natureza (todas as pessoas são parte de uma mesma razão universal, o “logos”)
- Ensinavam que se deve desligar-se das afeições, do mundo exterior e viver conforme a natureza concebida pela razão.
- Eram fatalistas: Nada acontece por acaso e o destino de todos está traçado.
- Tanto as coisas felizes como as desgraças são coisas naturais e devem ser aceitas com naturalidade (com estoicismo).
- NOMES: O imperador romano Marco Aurélio (121 - 180), Sêneca (4 a.C - 65 d.C.), Cícero (106 - 43 a.C)

Ética formal

Ética do dever ou ética da atitude

PRINCÍPIO BÁSICO: Immanuel Kant propôs diretriz formal a que chamou “**imperativo categórico**” (vale sempre e é uma ordem): “Age sempre segundo aquelas máximas através das quais possas, ao mesmo tempo, querer que elas se transformem em lei geral” (O mundo de Sofia, p. 356, 357).

CARACTERÍSTICAS:

- Aceita a premissa básica da **ética empírica**: É possível distinguir o certo do errado por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo, mas
- **Juntamente** com a premissa da **ética racional**: A razão deve ser consultada na investigação do fim último da existência humana.
- Definiu “**máxima**” como: **princípio subjetivo**, autônomo, interno (ligada à idéia do dever → **ética do dever**). **Lei moral**: **princípio objetivo**, universal (diz como conduzir-se).
- Autonomia e Heteronomia: Kant diz que a atitude ética é proveniente da vontade do agente (autonomia) e não de outrem (heteronomia). Uma ação é correta se feita com “boa vontade”, pureza de intenção, independente de sua consequência (**ética da atitude**).

Ética dos Valores

PRINCÍPIO BÁSICO: Uma ação é boa (e conseqüentemente é um dever) se estiver fundamentada em um valor (Kant, de modo inverso, se baseia na idéia do dever: uma ação é boa, tem valor, deve ser feita, se obedece o “princípio categórico”).

CARACTERÍSTICAS:

- Os valores existem e devem ser descobertos, ensinados e aprendidos.
- Axiologia: Ciência que estuda os valores, sobretudo os morais.
- Os valores obedecem a uma escala hierárquica e podem ser classificados em: a) vitais; b) espirituais; c) religiosos, etc.

Exs. de valores: justiça, caridade, temperança, família, pátria, liberdade, fraternidade, igualdade, ...

Ética dos Valores

Moral Cristã

Santo Agostinho (354 – 430)

- São Tomás de Aquino – Tomismo (1225 – 1274)

PRINCÍPIO BÁSICO: Cristo reafirmou a doutrina bíblica do Antigo Testamento (decálogo), mas ressaltou enfaticamente dois mandamentos: (1) “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o coração, com toda a tua alma e com toda a tua força” e (2) “ao próximo como a si mesmo” (Deuteronômio, VI, 5 e Levítico, XIX, 18).

CARACTERÍSTICAS:

- Cristo põe de forma pró-ativa a lei de ouro da ética “Não faça ao outro o que não queres que o outro te faça”, dizendo: “Tudo que quereis que os outros vos façam, fazei primeiro a eles” (Mateus, VII, 12).

(“Bastaria a sua observância para a desnecessidade de qualquer outro comando ético ou legal” – J. R. Nalini).

Ética dos Valores

Moral Cristã

vista por outras religiões:

- **Hinduísmo:** “O dever é, em suma, isto: não faças aos outros aquilo que se a ti for feito, te causará dor”. Mahâbhârata, 5, 1517.
- **Budismo:** “Não atormentes o próximo com o que te aflige”. Udanavarga, 5, 18.
- **Confucionismo:** “Não faças aos outros aquilo que não desejas que te façam”. Analecto, 15, 23.
- **Zoroastrismo:** “Só terás boa índole quando não fizeres aos outros o que não for bom para ti próprio”. Dadistani-dinik, 94,5.
- **Taoísmo:** “Considera o lucro do teu vizinho como se fora o teu próprio e o prejuízo do teu vizinho como se fora teu próprio prejuízo”. T’ ai Shang Kan Ying P’ ien.
- **Judaísmo:** “Se algo te fere, não o use contra o próximo. Isto é todo o Torah; o mais simples comentário”. Talmude.
- **Islamismo:** “Ninguém será um crente enquanto não desejar para o seu próximo aquilo que desejaria para si mesmo”. Tradições.

Ética

Moral Cristã

* Santo Agostinho (354 – 430)

PRINCÍPIO BÁSICO: “Ama e faça o que quiseres”.

CARACTERÍSTICAS:

- Os atos humanos serão bons ou maus conforme o for o objeto do seu amor.
- O mal é a ausência de Deus e o bem Sua presença.
- Seguiu, quando jovem, a doutrina maniqueísta (Mani, seu idealizador, pregava um mundo dividido de modo estanque em bem e mal, luz e trevas, etc.).
- Após conversão ao cristianismo adotou o ideário platônico, “cristianizando-o”.
Atribuiu a Deus as “idéias eternas”: antes de ter criado o mundo Ele as tinha em Sua cabeça.

Ética dos Valores

Moral Cristã

São Tomás de Aquino - Tomismo (1225 - 1274)

PRINCÍPIO BÁSICO: O tomismo é considerado uma adaptação do aristotelismo e do cristianismo. (Tomás “cristianizou” Aristóteles - Ver Agostinho)

CARACTERÍSTICAS:

- É a doutrina que mais influenciou a Igreja Cristã.
- Ensinou que, assim como existem dois caminhos para a revelação de Deus, isto é, as verdades reveladas na Bíblia (“Teologia revelada”) e as descobertas na natureza (“Teologia natural”), o mesmo vale para o campo moral: existe o caminho mostrado pela consciência, “natural”, e dos mandamentos bíblicos.
- Aceitou o equívoco de Aristóteles da inferioridade da natureza (não da alma) da mulher, o que se alastrou pela civilização ocidental.

Ética

Conceitos e Classificações

Ética pode ser ensinada e aprendida.

- * O primeiro compromisso do profissional deve ser o de bem conhecer a ética e praticando-a (uma de suas normas propõe o aperfeiçoamento profissional contínuo) crescerá nas disciplinas que caracterizam sua profissão.

Ética

Conceitos e Classificações